

Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do Produto: ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Nome da empresa: Gotaquimica Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Paschoal Zimbardi, 307- Cumbica - Guarulhos - SP. – 07224-107

Telefone da empresa: (011) 2413-9922 Fax: (011) 2412-4195

Telefone para emergências: Abiquim : 0800-118270 (Discagem Direta Gratuita)

Internet: vendas@gotaquimica.com.br

qualidade@gotaquimica.com.br

www.gotaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725.

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Classificação da substância:

Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Lesão na pele, Categoria 1A

Toxicidade aguda, Dérmico, Categoria 4 Lesão grave nos olhos, Categoria 1 Toxicidade aguda em meio aquático, Categoria 3 H226: Líquidos e vapores inflamáveis. H314: Causa queimadura severa à pele

e dano aos olhos.

H312: Nocivo em contato com a pele. H318: Causa danos oculares graves. H402: P e r i g o s o para vida aquática

Elementos Apropriados da Rotulagem

Rotulagem de acordo com NBR 14725-3

Pictogramas:





Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Palavra de advertência:

PERIGO

• Frases de perigo:

H226: Líquidos e vapores inflamáveis.

H314: Causa queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H312: Nocivo em contato com a pele. H318: Causa danos oculares graves.

H402: Perigos o para vida aquática

• Frases de precaução:

Prevenção:

P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfícies quentes. – Não fumar.

P233 Conservar o recipiente bem fechado.

P240 Ligar o contêiner e o equipamento receptor ao terra.

P241 Usar equipamento elétrico/ ventilação/ iluminação à prova de explosão.

P242 Usar apenas instrumentos que não produzam faíscas.

P243 Tomar medidas preventivas contra descargas eletrostáticas.

P264 Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evitar a liberação no ambiente.

P280 Usar luvas de proteção / roupa de proteção / proteção para os olhos / proteção para o rosto.

Resposta à emergência:

SE INGERIDO: Lavar a boca. NÃO induzir vômito.

P303 + P361 + P353 SE NA PELE (ou cabelo): Remover/ tirar imediatamente a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

P304 + P340 SE INALADO: Remover a vítima para um ambiente de ar puro e permanecer em repouso em uma posição confortável para respirar.

P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxagüando

P322 Medidas específicas (consulte instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de usar novamente

P370 + P378 Em caso de incêndio: Use areia seca, produtos resistentes ao álcool para extinção.

Armazenamento:

P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

Descarte



FISPQ

Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

P501 Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES.

Substância

Sinônimos : Ácido etanóico, ácido acético glacial, ácido metanocarboxilíco

 Nome químico
 : Ácido Acético

 Nº CAS
 : 6 4 - 1 9-7

 N° de Index
 : 607-002-00-6

 N° EINECS
 : 200-580-7

Informação sobre os ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

Nome Químico	Nº de Index Nº de CAS	Classificação de acordo com NBR 14725-2		Concentração [%]
	Nº EINECS			
Ácido Acético	607-002-00-6	Líq. Inflam. 3;	H226	>=99 -<=100
	64-19-7	Corr. Pele 1A;	H314	
	200-580-7	Tox. Agud. 4;	H312	
		Dan. Sev. Olhos 1;		
		Tox. Aqua. Agud. 3		

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS.

Recomendação geral : Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.

O prestador de primeiros socorros deve se proteger.

Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para

descontaminação subsequente.

Inalação : Procurar ar fresco no caso de inalação acidental de vapores

ou produtos de Decomposição.

Se a respiração for irregular ou se parar, aplique respiração

artificial. Procurar o médico imediatamente.

Contato com a pele : Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.

Lavar imediatamente, abundantemente e de forma prolongada

(15 minutos pelo menos). Consultar um médico.

Contato com os olhos : Lave imediatamente com água corrente, também embaixo das

pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.

Procurar o médico imediatamente.

Ingestão : NÃO provocar o vômito.

Não dar nada para beber.



Última revisão: 15/07/2015

Rev.: 04

Consultar o médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO.

Meios de extinção:

Meios adequados de extinção : E s p u m a

Névoa de água

Pó seco

Dióxido de carbono (CO2)

Agentes de extinção inadequados : Jato de água de grande vazão

Perigos específicos da mistura ou substância:

Perigos específicos no

combate a Incêndios : Líquido inflamável.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Pode provocar combustão em contato com chama nua ou

superfícies muito aquecidas.

O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco

de explosão. Liberação de vapores muito irritantes.

Precauções para os bombeiros

Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios:

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção.

Métodos específicos para combate a incêndios:

Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades informações complementares : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições legais e ao ambiente do entorno.

Resfriar os recipientes/ tanques, pulverizando-os com água.

Informações complementares :

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições legais e ao ambiente do entorno. Resfriar os recipientes/ tanques, pulverizando-os com água.



Última revisão: 15/07/2015

Rev.: 04

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO.

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Precauções pessoais para o pessoal do serviço de emergência:

Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Não fumar. Retirar todas as fontes de ignição. Mantenha longe de chamas e faíscas. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Usar equipamento de proteção individual. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.

• Precauções Ambientais:

Conter os vazamentos.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos.

• Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Recolher o derramamento.

Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias.

Aterrar equipamentos e contêineres.

Manter em recipientes fechados adequados até a disposição

Neutralização

Conter o vazamento utilizando substância não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transferir para um recipiente apropriado para descarte de acordo com os regulamentos locais e nacionais (consulte a seção 13).

• Recomendações adicionais

Evacuar a área.

Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO.

Manuseio

Medidas técnicas

Aterrar eletricamente a instalação.

Ligar o contêiner e o equipamento receptor ao terra.

Não fumar.

Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Providenciar ventilação adequada.

Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança.

Não usar instrumentos que produzam faíscas.

Armazenamento

• Medidas técnicas para armazenamento:

Armazenar em local seco, fresco e bem arejado.

O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as tecnológicas de segurança.

Condições de Armazenamento

Recomendados

Armazene conteúdo sob gás inerte.

Manter sob nitrogênio.

Armazenar em local seco, fresco e bem arejado.

A evitar

Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante.

Medidas de embalagens

• Materiais de embalagem recomendados:

Aço inoxidável, Polietileno.

• Materiais de embalagem a serem evitados:

Aço, Alumínio e suas ligas..

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Parâmetros de controle:

Portaria 3214/78, Norma Regulamentadora NR-15: não se aplica.

Limite de exposição ocupacional



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Componentes	Tipo de Valor	Valor	Atualizada	Base
Ácido Acético	Lt (48h/s)	8 ppm 20 mg/m3	2008-03-13	NR15
Ácido Acético	TWA	10 ppm	2007-01-01	ACGIH

Recomendação geral

Medidas de planejamento : Evite respingos

Medidas de proteção pessoal.

• Proteção Respiratória:

Usar respirador com um filtro apropriado.

Proteção das mãos

Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas.

As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer às especificações legais.

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas dos locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo corte, abrasão e tempo de contato.

As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.

Proteção dos olhos

Usar óculos de segurança herméticos e resistentes aos produtos químicos. Em caso de contato com respingos: Utilizar máscara facial e roupa de proteção.

Precauções especiais:

As pessoas que manipulam diretamente esta substância e aquelas sujeitas à exposição eventual devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS.

Aspecto: Liquido límpido

Cor: Incolor

Odor: Picante

Limite de odor: 0,2-100,1 ppm

pH: 2,5 em 50 g/l 20 °C



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Ponto de fusão 17°C

Ponto de ebulição 116 – 118 °C em 1.013 hPa

Ponto de fulgor 44,5 °C-vaso aberto/ 40 °C-vaso fechado

Inflambilidade

(sólido,gás) não aplicável

Velocidade de

evaporação: não existem informações disponíveis

Limites de explosividade: Inferior: 4% (V)

Superior 19,9% (V)

Pressão de vapor: 15,4 hPa em 20 °C

Densidade relativa do ar: 2,07

Densidade relativa: 1,05 g/cm³ em 20 °C

Solubilidade em água: 1.000 g/l em 25 °C

Coeficiente de partição

octanol/água: log Pow: -0,17

(experimental) (Literatura)

Não se prevê qualquer bio-acumulação

Temperatura de

auto-ignição: Não existem informações disponíveis

Temperatura de

decomposição: Destilável, sem decomposição

Risco de explosão: Não classificado como explosivo

Propriedades

Oxidantes: Não

Temperatura de Ignição: 485 °C

Viscosidade, cinemática: 1,17 m²/s em 20 °C

Índice de refração: 1,37 em 20 °C



FISPQ

Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

• Reatividade / Estabilidade química:

Não existem informações disponíveis.

Possibilidade de reações perigosas:

Não existem informações disponíveis.

Condições a serem evitadas:

Aquecimento

Materiais ou substâncias incompatíveis

Perigo de explosão na presença de: Compostos peroxidados, ácido perclorico, ácido sulfúrico fumante, halogenetos de fosforo, peroxido de hidrogênio, óxido de crômio-(VI), permanganato de potássio, peróxidos, agentes oxidantes fortes. Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: Metais, Ferro, Zinco, magnésio, aço macio. Formação pode ser: Hidrogênio Reações violentas são possíveis com: Soluções fortes de hidróxidos alcalinos, anidridos, aldeídos, hidróxidos alcalino, halogenetos de não metais, etanolamina, acetaldeído, álcoois, compostos halogênio-halogênio, ácido clorossulfurico, hidróxido de potássio, ácido nítrico

Produtos perigosos da decomposição:

Não existem informações disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda:

Via oral

DL50 ratazana: 3.310 mg/kg (RTECS)

Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estomago, náusea, vômitos, possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito.

Inalação

LCLO ratazana: 39,95 mg/l; 4 h (RTECS). CL50 ratazana: 11,4 mg/l;/ 4h (IUCLID).

Sintomas: Irritação nas mucosas, tosse, respiração superficial. Possíveis consequências: lesão das vias respiratórias, pneumonia, bronquite. A inalação pode provocar edemas pulmonares nas vias respiratórias. Os sintomas podem ser retardados.

Dérmica

DL50 coelho: 1.060 mg/kg (IUCLID)

Irritação na pele coelho

Resultado: provoca queimaduras. (IUCLID)



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Provoca queimaduras graves.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - coelho - Irritação ocular

Causa danos oculares graves. Perigo de cegueira! Perigo de opacificação da córnea.

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames Salmonella typhimurium Resultado: negativo (National Toxicology Program)

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não existem informações disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

Não existem informações disponíveis.

Carcinogenicidade

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénio provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade a reprodução e lactação

Esta informação não está disponível

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição única.

A substância ou mistura não esta classificada como um tóxico especifico com alvo de órgão, exposição singular.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida.

A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Perigo por aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Respiração superficial, espasmos gástricos, choque, colapso circulatório, acidose.

Possíveis consequências: danos no rim.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

Toxicidade

Toxicidade para os peixes



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

CL50 Lepomis macrochirus (Peixe lua): 75 mg/l; 96 h (Literatura).

Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos

EC5 E.sulcatum: 78 mg/l; 72 h neutro (concentração limite toxica) (Literatura). CE50 Daphnia magma: 47 mg/l; 24 h (Literatura).

Toxicidade para algas

IC5 Scenedesmus quadricauda (alga verde): 4.000 mg/l; 16 h (concentração limite tóxica) (Literatura).

Toxicidade para as bactérias

EC5 Pseudomonas putida: 2.850 mg/l; 16 h neutro (concentração limite tóxica) (Literatura).

CE50 Photobacterium phosphoreum: 11 mg/l; 15 min test microtox (IUCLID).

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade 99 %; 30 d OECD TG 301 D (HSDB) Rapidamente biodegradável.

95 %; 5 d OECD TG 302 B Eliminado rapidamente da água

Demanda Bioquímica de oxigênio (DBO) 880 mg/g (5d) (Literatura)

Ratio BOS/ThBOD CBO5 76% (IUCLID)

Potencial bioacumulativo

Coeficiente de partição (n-octanol/água) Log Pow: -0,17 (experimental) (Literatura)

Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

Resultados das avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/não foi realizada.



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

Efeitos biológicos:

Efeito prejudicial nos organismos aquáticos. Efeito prejudicial devido à mudança do pH.

Caustico mesmo na forma diluída.

Informações complementares sobre a ecologia. A descarga no meio ambiente deve ser evitada

13. CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO.

13.1 - Métodos recomendados para destinação final:

- Produto: Seguir as normas locais do controle do meio ambiente ou incinerar
- Restos de produtos: Recolher e armazenar adequadamente o produto derramado para posterior reutilização ou incineração
- Embalagem usada: Devem ser eliminadas de acordo com as normas locais do controle do meio ambiente ou incinerar.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE.

Regulamentações nacionais e internacionais: O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Terrestres:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ÁCIDO ACÉTICO, GLACIAL.

Classe de risco: 8 Número de risco: 83 Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Inflamável

Hidroviário:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ÁCIDO ACÉTICO, GLACIAL.

Classe de risco: 8 Número de risco: 83 Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Inflamável

Aéreo:

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACETIC ACID, GLACIAL.

Classe de risco: 8 Número de risco: 83



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Inflamável

15. REGULAMENTAÇÕES.

Regulamentações específicas para o produto químico:

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Legislação nacional Classe de armazenagem 8 - 3 Avaliação de segurança química Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Texto completo das Declarações H.

H226 Líquidos e vapores inflamáveis.

H314 Causa queimadura severa à pele e dano aos olhos.

Texto das frases-R.

R10 Inflamável.

R35 Provoca queimaduras graves.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especifica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:



Última revisão: 15/07/2015 Rev.: 04

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: : (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável